



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
ALERGIA E  
IMUNOLOGIA  
PEDIÁTRICA  
26 a 28 DE MARÇO DE 2025 São Paulo - SP

26 a 28  
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca  
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Temporal De Intoxicações Exógenas Relacionadas A Reações Adversas Associadas Ao Uso De Cosméticos Na População Pediátrica Brasileira

**Autores:** LAIS FELICE PEIXOTO (FAMEU - FACULDADE DE MEDICINA DE UBERLÂNDIA), RAISSA LIMA DE NOVAIS (FAMEU - FACULDADE DE MEDICINA DE UBERLÂNDIA), GABRIELY MARTINS SILVA (FAMEU - FACULDADE DE MEDICINA DE UBERLÂNDIA), LETÍCIA MIRANDA UBAGAI (FAMEU - FACULDADE DE MEDICINA DE UBERLÂNDIA), STÉPHANY OLINDA SANDER MAGON LOPES CANÇADO (FAMEU - FACULDADE DE MEDICINA DE UBERLÂNDIA), FERNANDO OLIVEIRA DA SILVA (FAMEU - FACULDADE DE MEDICINA DE UBERLÂNDIA)

**Resumo:** Intoxicação exógena é uma alteração clínica ou laboratorial provocada pela interação do corpo com substâncias tóxicas, podendo causar sintomas como vômitos, sialorréia, convulsões, queimaduras e alterações na pele. Esse tipo de intoxicação é uma das principais causas de atendimentos hospitalares no Brasil. O uso de cosméticos em crianças e bebês é recorrente, diversas linhas de produtos voltados para cuidados diários e higiene infantil são lançadas para esse público. No entanto, o uso inadequado, substâncias mal armazenadas, a comercialização de produtos não autorizadas pela ANVISA, dentre outras situações podem ocasionar reações adversas, como as intoxicações exógenas. "O estudo tem como objetivo as intoxicações exógenas, causadas por reações adversas a cosméticos na população pediátrica, identificando padrões temporais. "Realizou-se uma análise retrospectiva utilizando dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram incluídos casos de intoxicações exógenas e utilizados filtros de ano da notificação - 2020 a 2024, agente tóxico – cosméticos, classificação final – reação adversa e faixa etária – 1 a 9 anos. "Os resultados revelaram que, no período de 2020 a 2024, foram registradas 107 notificações de reações adversas a cosméticos na população pediátrica brasileira. A faixa etária de 1 a 4 anos apresentou o maior número de casos, com 68 notificações (63,55% do total), destacando-se como a mais vulnerável. Em contraste, as faixas etárias de menores de 1 ano e de 5 a 9 anos registraram, respectivamente, 20 casos (18,69%) e 19 casos (17,76%). A análise por ano indicou uma tendência de aumento nas notificações até 2023, que registrou o pico de 34 casos (31,78%), seguido por uma redução em 2024 para 19 casos (17,76%). Estatisticamente, o desvio padrão das notificações anuais por faixa etária foi calculado, destacando uma maior variabilidade na faixa de 1 a 4 anos ( $963; = 6,37$ ) em comparação com menores de 1 ano ( $963; = 2,17$ ) e 5 a 9 anos ( $963; = 1,25$ ). A média anual de notificações gerais foi de 21,4 casos, com coeficiente de variação de 27,5%, indicando moderada dispersão em relação à média. "Embora as notificações sejam mais frequentes na faixa etária de 1 a 4 anos, o número total de casos registrados foi baixo considerando as dimensões continentais do Brasil. Esse cenário pode ser atribuído à efetividade das políticas de regulamentação e fiscalização da ANVISA, ao papel conscientizador e orientador da Sociedade Brasileira de Pediatria, além de campanhas educativas voltadas ao uso seguro de produtos infantis. No entanto, é importante considerar que os baixos índices podem estar subestimados devido a possíveis subnotificações, falhas no sistema de registro ou menor acesso a serviços de saúde em algumas regiões. A melhoria contínua desses fatores é essencial para garantir maior segurança no uso de cosméticos e evitar consequências mais graves à saúde pediátrica.